

CRESCIMENTO RADICULAR DE MUDAS DE CROADA EM DIFERENTES AMBIENTES E SUBSTRATOS.

¹SALLES, J.S. (josi_souzasalles@hotmail.com); ²COSTA, E. (mestrine@uems.br); ¹SILVA, B.L.B. (bruna_luziabarbosa@hotmail.com); ¹COSTA, A.S. (andressasantos4@hotmail.com); ¹COSTA, G.G.S. (geanys.costa@hotmail.com)

¹Aluna do curso de Agronomia-UEMS/Cassilândia; ² Professor do curso de Agronomia-UEMS/Cassilândia.

A Croada é uma espécie frutífera do cerrado e apresenta grande potencial para recuperação de áreas desmatadas, necessitando de obtenção de mudas de elevada qualidade para implantação de pomares. O objetivo foi avaliar a fitomassa seca do sistema radicular de Croada. O experimento foi desenvolvido na UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia-MS, onde foram avaliados dois ambientes protegidos: telado aluminizado, de estrutura em aço galvanizado, fechamentos laterais e frontais em 90° com tela de monofilamento, malha para 50% de sombreamento e tela aluminizada malha para 50% de sombreamento na cobertura (Aluminet[®]); telado agrícola, de estrutura em aço galvanizado, fechamento em 45° de inclinação, com tela de monofilamento em toda sua extensão, malha com 50% de sombreamento (Sombrite[®]), ambos possuindo 8,00 m de largura por 18,00 m de comprimento, com 3,5 m de altura. No interior de cada ambiente foram testados substratos contendo misturas de esterco bovino (E), solo de barranco (S), vermiculita média (V), vermiculita super fina (F) e areia (A), S1 = 50%E + 30%S + 10%V + 10%F + 00%A; S2 = 40%E + 30%S + 10%V + 10%F + 10%A; S3 = 30%E + 30%S + 10%V + 10%F + 20%A, S4 = 20%E + 30%S + 10%V + 10%F + 30%A, S5 = 10%E + 30%S + 10%V + 10%F + 40%A, S6 = 50%E + 30%S + 10%V + 00%F + 10%A, S7 = 30%E + 30%S + 10%V + 20%F + 10%A, S8 = 20%E + 30%S + 10%V + 40%F + 10%A, S9 = 10%E + 30%S + 10%V + 40%F + 10%A, S10 = 50%E + 30%S + 00%V + 10%F + 10%A, S11 = 30%E + 30%S + 20%V + 10%F + 10%A, S12 = 20%E + 30%S + 30%V + 10%F + 10%A, S13 = 10%E + 30%S + 40%V + 10%F + 10%A. Para cada ambiente de cultivo foi adotado o delineamento experimental inteiramente casualizado com 5 repetições de 5 mudas. Os ambientes foram avaliados pela análise de grupos de experimentos. A semeadura ocorreu em 22 de novembro de 2014 e aos 188 dias após a semeadura foram coletados os dados de massa seca do sistema radicular. O ambiente de tela aluminizada propiciou plantas com maior sistema radicular, pois apresentava maior quantidade de radiação fotossinteticamente ativa. Substratos com elevada quantidade de vermiculita e baixa de esterco propiciaram maiores fitomassas secas do sistema radicular, pois apresentavam melhor estrutura física e, a planta, por ser de Cerrado não necessitou de elevada quantidade de nutrição.

Palavra-chave: *Mouriri elliptica*, Fruto do Cerrado, Ambiência vegetal.

Agradecimentos: Ao CNPq pela bolsa PIBIC do primeiro autor e bolsa produtividade (Proc. N° 300829/2012-4) do segundo. À UEMS/FUNDECT pela bolsa PIBIC do terceiro autor. Ao CNPq/PIBIC/AF pela bolsa do quinto autor; À FUNDECT pelo auxílio à pesquisa, Programa Primeiros Projetos PPP 05/2011, Proc. N° 23/200.647/2012.